

AMOSTRA GRÁTIS

ATIVIDADES

DE GRAMÁTICA

FUNDAMENTAL 2



ATENÇÃO!

Essa é apenas uma amostra para você se familiarizar com nosso material.

Nosso material contém
200 ATIVIDADES DE GRAMÁTICA
(FUNDAMENTAL 2)



ATIVIDADES DE GRAMÁTICA

FUNDAMENTAL 2
6º ANO



NOME: _____

DATA: ____ / ____ / ____

Frases e sintagmas

Como já sabemos, usamos palavras ordenadas em uma combinação de **sentido** entre si que para nos comunicarmos. A ordem de sentido desse bloco de palavras forma o que chamamos de **frases**.

Dentro das frases, existem **unidades significativas**, que são chamadas de **sintagmas**, e criam uma relação de ordem e dependência entre si. Uma frase pode ser formada por um ou mais sintagmas.

Os sintagmas se organizam de acordo com seu **elemento fundamental**, que chamamos de **núcleo**. Ou seja, todos os elementos dentro de um sintagma estão diretamente relacionados ao núcleo.

Há os **sintagmas nominais**, que possuem como núcleo palavras que **não** se classificam como verbos. Uma frase que apresente apenas sintagmas nominais é chamada de **frase nominal**.

Há também os **sintagmas verbais**, que possuem um **verbo como núcleo**. As frases com sintagmas verbais, normalmente, costumam ser **acompanhadas** de sintagmas nominais, criando uma **divisão de sentido** dentro dela: um sintagma mostra o que se fala e outro sintagma mostra sobre o que se fala. Uma frase que apresente um ou mais sintagmas verbais é chamada de **frase verbal**.

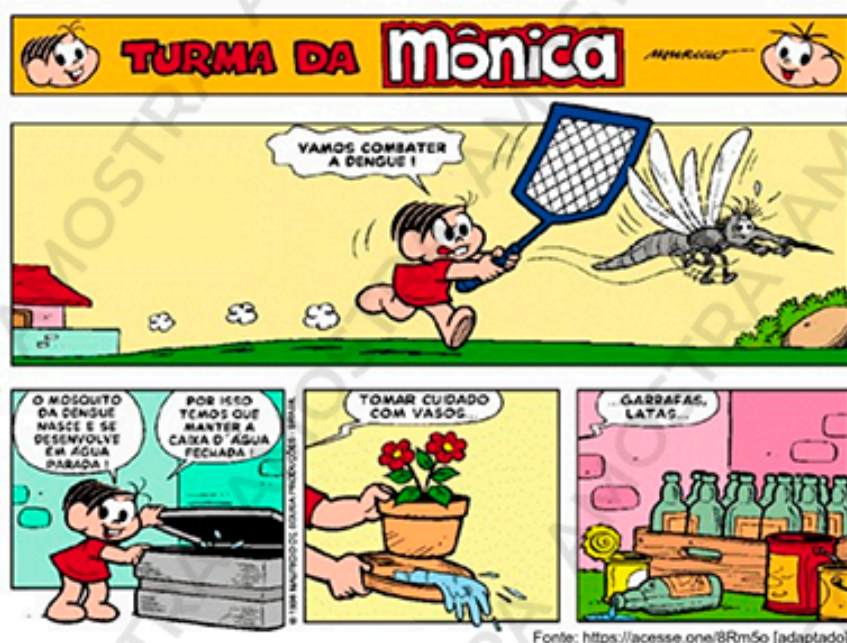
Um sintagma nominal é dividido em **núcleo**, **determinante** e **modificador**. O núcleo é sempre um substantivo, o determinante pode ser um artigo, um numeral ou pronome, e o modificador é um adjetivo ou expressão adjetiva. Nem sempre um sintagma nominal vai possuir os três.

No sintagma verbal, o núcleo é sempre o verbo, que pode ser acompanhado pelos seus **objetos**, **complementos** e **modificadores**. Assim como o sintagma nominal, nem sempre o sintagma verbal vai possuir todas essas informações.

NOME: _____

DATA: ____ / ____ / ____

Tirinhas e os tipos de linguagem



Fonte: <https://acesse.one/8Rm5o> [adaptado]



Fonte: <https://encr.pw/imKfv>

Quase todo mundo já viu uma tirinha. Seja no jornal, em revistas ou nos próprios livros escolares. As tirinhas são um gênero textual que apresenta uma sequência de **quadrinhos**, que normalmente apresentam um caráter de **humor**, **crítica social**, ou os dois ao mesmo tempo.

Uma das principais características da tirinha é a presença da linguagem mista, aquela que apresenta a linguagem não-verbal, ou seja, que não utiliza a palavra falada ou escrita para transmitir uma mensagem, e também faz uso da linguagem verbal. Logo, na linguagem mista fazemos uso dessas duas formas de comunicação.

Leia a tirinha.



Fonte: <https://acessa.dev/pFduv>

a) Essa tirinha apresenta uma linguagem

1. Verbal
2. Mista
3. Não verbal

b) As crianças estão ouvindo histórias diferentes. Por quê?

c) Qual das três situações causa o humor da tirinha?

d) Por quê?

e) Analisando a expressão da Magali no último quadrinho podemos dizer que a receita está funcionando para deixá-la com sono?

f) O quarto personagem principal da Turma da Mônica, o Cebolinha, não aparece na tirinha. Se incluirmos um quadrinho para mostrar a sua história da hora de dormir, qual você acha que seria a preferida dele?

NOME: _____

DATA: ____ / ____ / ____

Narrativa de aventura

Histórias cheias de ação, com personagens que vivem aventuras incríveis e não medem esforços para superar obstáculos e alcançar seus objetivos estão presentes na literatura, no cinema e na televisão. São as chamadas narrativas de aventura.

1. Na sua opinião, que tipo de situação pode ser considerada uma aventura?

2. Pensando nas histórias de aventura que você conhece, como você descrevia o personagem principal desse gênero textual?

Todo gênero textual possui características específicas que nos permitem identificá-lo. Os elementos característicos de uma narrativa de aventura são:

PERSONAGEM PRINCIPAL: Pode ser um herói ou um grupo (principalmente de amigos) que precisa passar por desafios enquanto percorre uma jornada. Esse personagem realiza atos fantásticos e extraordinários.

TEMPO: Existe uma ordem cronológica, em um ritmo intenso e com muitos fatos que se sucedem. Ao longo da narrativa, os conflitos vividos pelo herói podem criar a sensação de que o tempo está passando mais rápido.

ESPAÇO: É comum que a narrativa aconteça em vários lugares diferentes, principalmente se o herói precisar completar muitos desafios.

NARRADOR: Existem dois tipos principais de narrador: aquele que conta a própria história, o narrador-personagem, e aquele que não faz parte da história e conta tudo como se estivesse vendo “do lado de fora”, o narrador-observador.

Leia o trecho a seguir.

Meu nome é Percy Jackson.

Tenho doze anos de idade. Até alguns meses atrás, era aluno de um internato, na Academia Yancy, uma escola particular para crianças problemáticas no norte do estado de Nova York.

Se eu sou uma criança problemática?

Sim. Pode-se dizer isso.

Eu poderia partir de qualquer ponto da minha vida curta e infeliz para prová-lo, mas as coisas começaram a ir realmente mal no último mês de maio, quando nossa turma do sexto ano fez uma excursão a Manhattan - vinte e oito crianças alucinadas e dois professores em um ônibus escolar amarelo-canário indo para o Metropolitan Museum of Art, a fim de observar velharias greco-romanas.

Eu sei, parece tortura. A maior parte das excursões da Yancy era mesmo.

Mas o sr. Brunner, nosso professor de latim, estava guiando essa excursão, assim eu tinha esperanças.

O sr. Brunner era um sujeito de meia-idade em uma cadeira de rodas motorizada. Tinha o cabelo ralo, uma barba desalinhada e usava um casaco surrado de tweed que sempre cheirava a café. Talvez você não o achasse legal, mas ele contava histórias e piadas e nos deixava fazer brincadeiras em sala. Também tinha uma impressionante coleção de armaduras e armas romanas, portanto era o único professor cuja aula não me fazia dormir.

Eu esperava que desse tudo certo na excursão. Pelo menos tinha esperança de não me meter em encrenca dessa vez.

Cara, como eu estava errado.

Entenda: coisas ruins me acontecem em excursões escolares. Como na minha escola da quinta série, quando fomos para o campo de batalha de Saratoga, e eu tive aquele acidente com o canhão da Revolução Americana. Eu não estava apontando para o ônibus da escola, mas é claro que fui expulso do mesmo jeito.

[...]

Nessa viagem, eu estava determinado a ser bonzinho.

Ao longo de todo o caminho para a cidade aguentei Nancy Bobofit, aquela cleptomaniaca ruiva e sardenta, acertando a nuca do meu melhor amigo, Grover, com pedaços de sanduíche de manteiga de amendoim com ketchup.

Grover era um alvo fácil. Ele era magrelo. Chorava quando ficava frustrado. Devia ter repetido o ano muitas vezes, porque era o único no sétimo ano que tinha espinhas e uma barba rala começando a nascer no queixo. [...]

De qualquer modo, Nancy Bobofit estava jogando bolinhas de sanduíche que grudavam no cabelo castanho cacheado dele, e ela sabia que eu não podia revidar porque já estava sendo observado, sob o risco de ser expulso. O diretor já me ameaçara de morte com uma suspensão "na escola". [...]

ATIVIDADES DE GRAMÁTICA

FUNDAMENTAL 2
7º ANO



c) () Os pronomes indefinidos referem-se, de modo vago e impreciso, à terceira pessoa do discurso.

d) () Os pronomes relativos referem-se sempre a um termo anterior, chamado de antecedente.

Agora, localize os termos pedidos no quadro abaixo.

CASO OBLÍQUO
CASO RETO
DEMONSTRATIVOS

INDEFINIDOS
INTERROGATIVOS
NOME

POSSESSIVOS
REFLEXIVOS
RELATIVOS

A T N R H O E I L W T T R L P S D E
S E S E R T L O N O N O E P O F N N
T F I E I E F E E D I D L H S R O O
N W I L E F F S A E E O A H S M T O
A P N O L E U L R A N F T A E I D H
T L D E L E C D E F E S I F S Y P S
T F P R W L S S I X E Y V N S E I R
D E M O N S T R A T I V O S I N B T
T O D O E C I O H R V V S A V D A E
I N T E R R O G A T I V O S O P O D
D U C A S O R E T O I D T S S H I S
T I E A W A P C A S O O B L Í Q U O

NOME: _____

DATA: ____ / ____ / ____

ADVÉRBIOS

O advérbio é a expressão modificadora do verbo, atribuindo-lhe uma circunstância.

O advérbio geralmente se refere ao verbo, mas também é possível fazer referência a um adjetivo, a outro advérbio ou a uma declaração inteira.

Por exemplo:

Joana cozinha bem. - o advérbio se refere ao verbo cozinhar.

Joana é muito boa cozinheira. - o advérbio se refere ao adjetivo boa.

Joana cozinha muito bem. - o advérbio se refere ao advérbio bem.

Finalmente Joana terminou de cozinhar. - o advérbio se refere a toda a declaração "Joana terminou de cozinhar".

Já a locução adverbial é geralmente constituída de preposição + substantivo e tem valor de advérbio. O substantivo que faz parte da locução pode estar no masculino ou no feminino (de graça, em silêncio, com efeito), no singular ou no plural (à toa, às vezes, às pressas)

Portanto, chamamos de advérbios as palavras quem ampliam o sentido do verbo, do adjetivo ou de outro advérbio, indicando circunstâncias de tempo, lugar, modo, intensidade, entre outros.

E chamamos de locução adverbial o conjunto de palavras com valor de advérbio.

Os advérbios são classificados de acordo com as circunstâncias que expressam na oração. São elas:

Tempo: *Sempre* que ele me chamava, eu corria para atendê-lo.

Lugar: Ele estava vestindo uma fantasia de super-herói e brincava *no quintal*.

Causa: Fiquei muito decepcionada *com a atitude dele*.

04) Qual o efeito produzido pela repetição de palavras semelhantes na fala do Recruta no primeiro quadrinho?

05) Todas as palavras empregadas pelo Recruta no primeiro quadrinho servem para modificar o sentido de uma palavra que não está presente na fala dele. Que palavra é essa?

06) No último balão, o Recruta diz "Volto já". A palavra já indica modo, tempo ou lugar?

Leia o cartum abaixo.



07) De acordo com as indicações dos primeiros quadrinhos, como será o tempo no decorrer do dia?

08) Quais são as locuções adverbiais que o personagem utiliza para identificar os períodos do dia?

O conflito é o momento em que surgem as peripécias da ação dramática, ou seja, todas as situações que vão dificultar a concretização dos desejos dos personagens.

E o desenlace é o momento da conclusão da ação dramática, chegando ao desfecho esperado (ou não) para a narrativa apresentada.

Além dessa estrutura interna essencial ao texto dramático, também é necessária uma estrutura externa, específica do gênero dramática, que são as definições de atos, cenas, cenários, entrada ou saída dos personagens e o momento em que tais mudanças devem ocorrer, acessórios importantes para a composição da cena, entre outros.

É importante ter em mente que um texto dramático não é necessariamente um texto trágico, triste, pesado. Chamamos de gênero dramático por ser uma leitura que deve ser dramatizada. Os textos dramáticos podem ser tragédias, comédias, tragicomédias (uma união de elementos trágicos e cômicos) ou ainda um auto (que são textos curtos, normalmente cômicos, mas que são formados por apenas um ato).

Um dos mais famosos dramaturgos da história é William Shakespeare. Além de dramaturgo, o inglês também foi poeta e ator. As obras de Shakespeare influenciam fortemente a dramaturgia até os dias de hoje, seja na literatura, no teatro, na televisão, no cinema e até na música.

A obra mais famosa de Shakespeare é sem dúvida Romeu e Julieta, tragédia escrita por volta de 1595 e que foi, e continua sendo, adaptada para inúmeras manifestações artísticas e já foi traduzida para diferentes línguas.

A inimizade entre famílias que torna impossível o amor de dois jovens é um tema muito explorado em diferentes obras ficcionais.

Leia a seguir um trecho da obra.



Fonte: <https://11nq.com/V93Jd>

04) "Será" é acentuada porque:

- a) é obrigatório o acento em todas as palavras terminadas com "a".
- b) todas as palavras paroxítonas são acentuadas.
- c) é uma palavra oxítona terminada em "a"
- d) é uma proparoxítona terminada em "a"



Fonte: <https://11nk.dev/zRDsa>

05) Qual palavra do cartum é acentuada por ser proparoxítona?

06) Quais são as oxítonas acentuadas do cartum?

07) Assinale a alternativa em que as palavras destacadas estão corretamente acentuadas.

- a) A platéia da palestra aprovou a idéia.
- b) O artigo científico entrará para a história.
- c) Aquele discurso heróico foi aplaudido de pé.
- d) O almôço foi servido no automóvel.

08) Coloque acento nas palavras a seguir quando necessário

a) açúcar

b) enciclopedia

ATIVIDADES DE GRAMÁTICA

FUNDAMENTAL 2
8º ANO



NOME: _____

DATA: ____ / ____ / ____

FORMAÇÃO DE PALAVRAS

Como você já sabe, um dos principais processos para formação de palavras na nossa língua é o processo de derivação. Esse processo consiste em formar uma palavra nova - chamada de palavra derivada - a partir de outra já existente - chamada de palavra primitiva.

Existem quatro maneiras de realizar o processo de derivação:

- por sufixação
- por prefixação
- por parassíntese
- por derivação regressiva

Vamos relembrar rapidamente como cada uma funciona.

Derivação por sufixação é quando cria-se uma nova palavra acrescentando-se um sufixo ao final de um radical. Por exemplo:

dente - dentista
sapato - sapataria
feliz - felizmente

Derivação por prefixação é quando cria-se uma nova palavra acrescentando-se um prefixo ao início de um radical. Por exemplo:

capaz - incapaz
ligar - desligar
encontro - desencontro

Derivação por parassíntese é quando a formação das palavras acontece com a adição do prefixo e do sufixo de forma simultânea. Ou seja, não é possível formar a palavra apenas com o prefixo ou apenas com o sufixo, os dois precisam estar presentes ao mesmo tempo. Por exemplo:

Antítese

A antítese é uma figura de linguagem muito interessante, pois, para buscar apresentar uma maior ênfase ao discurso, ela aproxima palavras ou expressões de sentido oposto.

Exemplos:

Minha relação com ela é de **amor** e **ódio**.

Bonito para uns, **feio** para outros.

A vida é feita de **alegrias** e **tristezas**.

Agora, resolva os exercícios a seguir.

01) Classifique a figura de linguagem nas tirinhas a seguir



A figura de linguagem usada pelo rato em seus elogios é uma:

- comparação
- ironia
- hipérbole
- metáfora



NOME: _____

DATA: ____ / ____ / ____

REGÊNCIA VERBAL

Vamos relembrar algumas informações sobre a *transitividade verbal*.

Os verbos podem ser **transitivos** ou **intransitivos**.

Os **verbos transitivos** se dividem em:

- Verbos que precisam de **um complemento**
- Verbos que precisam de **dois complementos**

Os verbos que precisam de **um complemento** podem exigir complementos:

- **sem** preposição (verbo transitivo direto)
- **com** preposição (verbo transitivo indireto)

Por exemplo:

Os alunos trouxeram *o material*. (verbo transitivo direto)

Os alunos precisaram *de supervisão*. (verbo transitivo indireto)

Já os verbos que precisam de **dois complementos**, vão exigir um complemento sem preposição e um complemento com preposição **simultaneamente** (verbo transitivo direto e indireto).

Por exemplo:

Os alunos entregaram *o trabalho ao professor*.

Além deles, existem os verbos intransitivos, que são aqueles que não precisam de complemento.

Por exemplo:

Leia a tirinha a seguir:



Fonte: <https://abrir.link/EhfoX>

01) O que causa o efeito de humor dessa tirinha?

02) No segundo quadrinho, encontramos uma oração subordinada adverbial. Transcreva-a.

03) Qual é a classificação dessa oração?

04) Qual é o elemento que transmite a ideia de condição da oração?



Fonte: <https://abrir.link/LaxSx>

(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente.



NOME: _____

DATA: ____/____/____

SINOPSE E RESENHA

Leia a sinopse abaixo:

Evidências do Amor

Evidências do Amor é um filme brasileiro de comédia romântica dirigido por Pedro Antônio Paes e inspirado na música Evidências, composta por José Augusto e Paulo Sérgio Valle e lançada pela dupla Chitãozinho & Xororó. A história acompanha um casal, Marco Antônio (Fábio Porchat) e Laura (Sandy) que se apaixonam após cantarem a música juntos em um karaokê. Em meio a muitos altos e baixos, o casal acaba terminando, mas um ano após o término Marco Antônio percebe que, todas as vezes que escuta Evidências, ele volta às situações do passado, especificamente as discussões que teve com a ex. Determinado a se livrar dessas lembranças indesejadas, ele inicia uma jornada para superar Laura, seguir em frente com sua vida e se livrar desta maldição misteriosamente. O longa também conta com a participação de Evelyn Castro, Larissa Luz e Fernanda Paes Leme.



Fonte: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-315963/>

1h 45min | Comédia, Romance

Direção: Pedro Antonio Paes; Roteiro Pedro Antonio Paes, Luanna Guimarães; Elenco: Fábio Porchat, Sandy, Jason Packer

Agora, leia a seguir a crítica do mesmo filme.

(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como [...] sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural, etc.



ATIVIDADES DE GRAMÁTICA

FUNDAMENTAL 2
9º ANO



Onomatopeia

É uma figura de linguagem que reproduz fonemas ou palavras que *imitam* os sons naturais, quer sejam de objetos, de pessoas ou de animais, aumentando a expressividade do discurso.

A onomatopeia é bastante utilizada nas histórias em quadrinhos, na literatura e nos textos pertencentes às redes sociais, onde reproduzimos risadas, sustos, impaciência, etc.

“Se esse **туру** tatuado no meu peito
Gruda e o **туру, тору, тору** não tem jeito”

Quando você passa, Sandy&Júnior

Agora responda as questões a seguir.

01) Classifique as figuras de linguagem presentes nas frases abaixo.

- (1) Ironia
- (2) Antítese
- (3) Aliteração
- (4) Assonância
- (5) Onomatopeia
- (6) Hipérbole
- (7) Eufemismo
- (8) Antítese

- a) () A Dona Teresa é tão simpática quanto as fofocas que ela conta da vida dos vizinhos.
- b) () Meus sentimentos são tão claros que embaçam as minhas ideias
- c) () Esqueci de fechar as janelas antes da chuva e minha sala ficou um rio!
- d) () As sugestões que ela fez não eram tão interessantes...
- e) () O som do tambor retumba na quadra.
- f) () Ele não era muito honesto com o dinheiro das pessoas.
- g) () Aquele menino era um deus do futebol.

(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.



03) Qual é a figura de linguagem utilizada pela mãe do Zero no segundo quadrinho?

- a) Assonância
- b) Onomatopeia
- c) Hipérbole
- d) Aliteração



Copyright ©1999 Maurício de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

03) Qual é a figura de linguagem presente na tirinha?

- a) Assonância
- b) Onomatopeia
- c) Hipérbole
- d) Aliteração



03) Qual é a figura de linguagem presente na música que Mafalda canta?

- a) Assonância
- b) Onomatopeia
- c) Hipérbole
- d) Aliteração

(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.



NOME: _____

DATA: ____ / ____ / ____

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

As orações subordinadas adjetivas são aquelas que cumprem a função de adjunto adnominal de algum termo da oração principal, ou seja, pode qualificar e especificar esse termo. Elas têm, portanto, valor de adjetivo e são introduzidas por pronomes relativos: que, quem, onde, o qual (e variações), cujo (e variações).

As orações adjetivas podem ser divididas em explicativas ou restritas.

Orações subordinadas adjetivas explicativas apresentam um caráter genérico, apenas acrescentando uma informação à oração principal. Ou seja, se a oração subordinada adjetiva explicativa for retirada do período, *o sentido do enunciado principal não é prejudicado*.

Por ser um termo explicativo, um termo que apresenta uma informação "a mais", essa oração vem sempre **separada por vírgulas**.

Exemplos:

A atriz, **que era irlandesa**, é ganhadora do Oscar.

Podemos perceber que a informação importante do período é o fato da atriz ter recebido o prêmio. Ela ser irlandesa é uma informação extra, mas não é essencial para o entendimento da frase.

Minha avó, **que tem 72 anos**, não sabe dirigir.

Nesse caso, informar a idade da avó é um fato interessante, mas não é essencial para compreendermos a informação principal da frase - que ela não sabe dirigir.

Os alunos, **que gostavam muito da matéria**, tiraram notas excelentes.

Os alunos gostarem da matéria pode servir para justificar as notas, mas a frase continua com seu sentido completo mesmo sem a presença dessa oração.

(EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.



NOME: _____

DATA: ____ / ____ / ____

VERBOS DE LIGAÇÃO

Os verbos de ligação podem expressar algo permanente, algo transitório, algo aparente, a continuidade de um estado ou até a mudança desse estado. Todas essas possibilidades vão depender do verbo empregado na frase. Veja:

O verbo **ser** costuma ser empregado com o objetivo de expressar algo *permanente*.

O verbo **estar** costuma ser empregado para dar a ideia de algo *transitório*.

O verbo **parecer** apresenta a ideia de algo *aparente*.

O verbo **ficar** pode dar a ideia de *mudança* do estado de algo.

Já o verbo **continuar** vai, obviamente, expressar a *continuidade* de determinado estado.

Apesar de serem os verbos mais comuns, outros verbos, que não são necessariamente classificados assim, também podem desempenhar a função de verbos de ligação. Alguns exemplos são:

- andar
- permanecer
- virar

É importante ter em mente que mesmo que sejam considerados verbos de ligação, o emprego de cada atribui sentido diferente às orações.

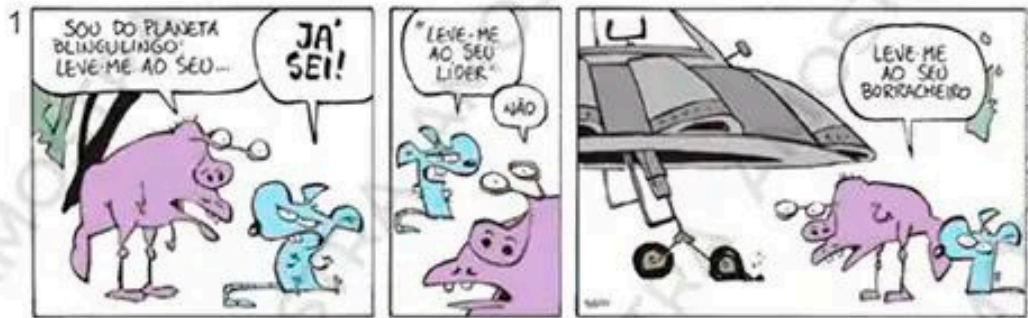
Observe a tabela:

Verbo	Exemplo	Efeito de sentido
Ser	Isto é nojento.	A característica atribuída ao sujeito é considerada parte de sua essência.
Estar	Isto está nojento.	A característica atribuída ao sujeito é entendida como "provisória", como possível de ser modificada em algum momento.
Ficar	Isto fica nojento.	A característica atribuída ao sujeito é entendida como resultante de uma transformação sofrida pelo sujeito.
Parecer	Isto parece nojento.	Não se entende a característica como essencial ao sujeito, mas apenas aparente.
Permanecer	Isto permanece nojento.	Insiste-se no fato de a característica, sentida como "provisória", continuar se manifestando.

Fonte: Português: conexão e uso, 9º ano; Dileta Delmanto, 2018

- e) () Quando nos viu, fingiu que estava ocupada.
- f) () Ela não quis os anéis, embora servissem-lhe.
- g) () Reagimos porque nos agrediram.

02) Leia as duas tirinhas a seguir e escolha a alternativa pertinente.



Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/fp/images/imagem00072003.gif>



DAVIS, Jim. Garfield, 10: o rei da preguiça. Porto Alegre: LGPM, 2010. p. 21.

Fonte: <https://brasil.tarinha-jmdaves.com>

- a) Na tirinha 1, a colocação pronominal da frase “Leve-me ao seu líder” segue as normas de uso de próclise e está correta.
- b) Na tirinha 1, a colocação pronominal da frase “Leve-me ao seu líder” não segue as mesmas normas que determinam a colocação pronominal da frase “Leve-me ao seu borracheiro”.
- c) Na tirinha 2, a fala de Garfield “Me traga um bolinho e uma xícara de café” não está de acordo com as regras de colocação pronominal segundo a norma-padrão, mas concorda com a preferência de uso da próclise do falante brasileiro.
- d) Nas tirinhas 1 e 2, encontramos o mesmo padrão de oração, mas apenas na tirinha 1 a colocação pronominal está correta e de acordo com a preferência do falante brasileiro.

(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.



GABARITOS DE GRAMÁTICA

FUNDAMENTAL 2



NOME: _____

DATA: ____ / ____ / ____

Frases e sintagmas

Como já sabemos, usamos palavras ordenadas em uma combinação de **sentido** entre si que para nos comunicarmos. A ordem de sentido desse bloco de palavras forma o que chamamos de **frases**.

Dentro das frases, existem **unidades significativas**, que são chamadas de **sintagmas**, e criam uma relação de ordem e dependência entre si. Uma frase pode ser formada por um ou mais sintagmas.

Os sintagmas se organizam de acordo com seu **elemento fundamental**, que chamamos de **núcleo**. Ou seja, todos os elementos dentro de um sintagma estão diretamente relacionados ao núcleo.

Há os **sintagmas nominais**, que possuem como núcleo palavras que **não** se classificam como verbos. Uma frase que apresente apenas sintagmas nominais é chamada de **frase nominal**.

Há também os **sintagmas verbais**, que possuem um **verbo como núcleo**. As frases com sintagmas verbais, normalmente, costumam ser **acompanhadas** de sintagmas nominais, criando uma **divisão de sentido** dentro dela: um sintagma mostra o que se fala e outro sintagma mostra sobre o que se fala. Uma frase que apresente um ou mais sintagmas verbais é chamada de **frase verbal**.

Um sintagma nominal é dividido em **núcleo, determinante e modificador**. O núcleo é sempre um substantivo, o determinante pode ser um artigo, um numeral ou pronome, e o modificador é um adjetivo ou expressão adjetiva. Nem sempre um sintagma nominal vai possuir os três.

No sintagma verbal, o núcleo é sempre o verbo, que pode ser acompanhado pelos seus **objetos, complementos e modificadores**. Assim como o sintagma nominal, nem sempre o sintagma verbal vai possuir todas essas informações.

NOME: _____

DATA: ____ / ____ / ____

Tirinhas e os tipos de linguagem



Fonte: <https://acesse.one/8Rm5o> [adaptado]



Fonte: <https://encr.pw/imkfy>

Quase todo mundo já viu uma tirinha. Seja no jornal, em revistas ou nos próprios livros escolares. As tirinhas são um gênero textual que apresenta uma sequência de **quadrinhos**, que normalmente apresentam um caráter de **humor**, **crítica social**, ou os dois ao mesmo tempo.

Uma das principais características da tirinha é a presença da linguagem mista, aquela que apresenta a linguagem não-verbal, ou seja, que não utiliza a palavra falada ou escrita para transmitir uma mensagem, e também faz uso da linguagem verbal. Logo, na linguagem mista fazemos uso dessas duas formas de comunicação.

Leia a tirinha.



Fonte: <https://acessa.dev/pFduv>

a) Essa tirinha apresenta uma linguagem

1. Verbal
2. Mista
3. Não verbal

b) As crianças estão ouvindo histórias diferentes. Por quê?

Cada criança está ouvindo uma história que combina melhor com sua personalidade. O Cascão que não gosta de tomar banho, está ouvindo a história dos Três Porquinhos. A Mônica que sempre usa um vestido vermelho, está ouvindo a história da Chapeuzinho Vermelho. E a Magali que adora comer, está ouvindo uma receita.

c) Qual das três situações causa o humor da tirinha?

A história da Magali.

d) Por que?

Porque não é comum ouvir uma receita como uma história para a hora de dormir.

e) Analisando a expressão da Magali no último quadrinho podemos dizer que a receita está funcionando para deixá-la com sono?

Não, a expressão dela indica que a receita a deixou com fome e vontade de comer, não de dormir.

f) O quarto personagem principal da Turma da Mônica, o Cebolinha, não aparece na tirinha. Se incluirmos um quadrinho para mostrar a sua história da hora de dormir, qual você acha que seria a preferida dele?

(Resposta pessoal) Provavelmente uma história de aventura, que o personagem principal é muito corajoso e esperto, assim como o Cebolinha, que vive procurando aventuras e tentando enganar a Mônica para provar que é mais esperto do que ela.

NOME: _____

DATA: ____ / ____ / ____

Narrativa de aventura

Histórias cheias de ação, com personagens que vivem aventuras incríveis e não medem esforços para superar obstáculos e alcançar seus objetivos estão presentes na literatura, no cinema e na televisão. São as chamadas narrativas de aventura.

1. Na sua opinião, que tipo de situação pode ser considerada uma aventura?

(Resposta pessoal) Situações que apresentam acontecimentos inesperados, com trabalhos e a superação de algum obstáculo ou dificuldade. O personagem de uma narrativa de aventura passa por diversas atividades, viagens, desafios complexos e, normalmente, a aventura está ligada ao ato de explorar e descobrir o mundo.

2. Pensando nas histórias de aventura que você conhece, como você descrevia o personagem principal desse gênero textual?

(Resposta pessoal) Os protagonistas das narrativas de aventura normalmente são destemidos, inteligentes, corajosos e fortes. Também costumam ser determinados e apresentam habilidades específicas, que são essenciais para superar os obstáculos da narrativa.

Todo gênero textual possui características específicas que nos permitem identificá-lo. Os elementos característicos de uma narrativa de aventura são:

PERSONAGEM PRINCIPAL: Pode ser um herói ou um grupo (principalmente de amigos) que precisa passar por desafios enquanto percorre uma jornada. Esse personagem realiza atos fantásticos e extraordinários.

TEMPO: Existe uma ordem cronológica, em um ritmo intenso e com muitos fatos que se sucedem. Ao longo da narrativa, os conflitos vividos pelo herói podem criar a sensação de que o tempo está passando mais rápido.

ESPAÇO: É comum que a narrativa aconteça em vários lugares diferentes, principalmente se o herói precisar completar muitos desafios.

NARRADOR: Existem dois tipos principais de narrador: aquele que conta a própria história, o narrador-personagem, e aquele que não faz parte da história e conta tudo como se estivesse vendo “do lado de fora”, o narrador-observador.

Leia o trecho a seguir.

Meu nome é Percy Jackson.

Tenho doze anos de idade. Até alguns meses atrás, era aluno de um internato, na Academia Yancy, uma escola particular para crianças problemáticas no norte do estado de Nova York.

Se eu sou uma criança problemática?

Sim. Pode-se dizer isso.

Eu poderia partir de qualquer ponto da minha vida curta e infeliz para prová-lo, mas as coisas começaram a ir realmente mal no último mês de maio, quando nossa turma do sexto ano fez uma excursão a Manhattan - vinte e oito crianças alucinadas e dois professores em um ônibus escolar amarelo-canário indo para o Metropolitan Museum of Art, a fim de observar velharias greco-romanas.

Eu sei, parece tortura. A maior parte das excursões da Yancy era mesmo.

Mas o sr. Brunner, nosso professor de latim, estava guiando essa excursão, assim eu tinha esperanças.

O sr. Brunner era um sujeito de meia-idade em uma cadeira de rodas motorizada. Tinha o cabelo ralo, uma barba desalinhada e usava um casaco surrado de tweed que sempre cheirava a café. Talvez você não o achasse legal, mas ele contava histórias e piadas e nos deixava fazer brincadeiras em sala. Também tinha uma impressionante coleção de armaduras e armas romanas, portanto era o único professor cuja aula não me fazia dormir.

Eu esperava que desse tudo certo na excursão. Pelo menos tinha esperança de não me meter em encrenca dessa vez.

Cara, como eu estava errado.

Entenda: coisas ruins me acontecem em excursões escolares. Como na minha escola da quinta série, quando fomos para o campo de batalha de Saratoga, e eu tive aquele acidente com um canhão da Revolução Americana. Eu não estava apontando para o ônibus da escola, mas é claro que fui expulso do mesmo jeito.

[...]

Nessa viagem, eu estava determinado a ser bonzinho.

Ao longo de todo o caminho para a cidade aguntei Nancy Bobofit, aquela cleptomaniaca ruiva e sardenta, acertando a nuca do meu melhor amigo, Grover, com pedaços de sanduíche de manteiga de amendoim com ketchup.

Grover era um alvo fácil. Ele era magrelo. Chorava quando ficava frustrado. Devia ter repetido o ano muitas vezes, porque era o único no sétimo ano que tinha espinhas e uma barba rala começando a nascer no queixo. [...]

De qualquer modo, Nancy Bobofit estava jogando bolinhas de sanduíche que grudavam no cabelo castanho cacheado dele, e ela sabia que eu não podia revidar porque já estava sendo observado, sob o risco de ser expulso. O diretor já me ameaçara de morte com uma suspensão "na escola". [...]

b) Qual é a justificativa dada para a ação dos senegaleses?

Os senegaleses limpam o estádio como forma de comemoração à vitória da seleção senegalesa.

Agora vamos analisar as partes que compõem a notícia.

5) Qual é o título dessa notícia?

Torcedores japoneses e senegaleses impressionam na Rússia ao limpar estádio após os jogos.

6) Qual é o título auxiliar?

Os torcedores do Senegal comemoraram a vitória de sua seleção, a primeira de um time africano na Copa do Mundo da Rússia, com um exemplo de boas maneiras.

7) Onde aconteceram os fatos relatados no texto?

No estádio Spartak, em Moscou e na Arena Mordovia, na cidade de Saransk, onde ocorreram alguns jogos da Copa do Mundo de Futebol de 2018, na Rússia.

8) De acordo com a notícia, essa foi a primeira vez que os torcedores japoneses fizeram a limpeza do estádio após um jogo?

Não, eles já tinham chamado a atenção do mundo quando agiram assim em outros grandes eventos, incluindo a Copa do Mundo de 2014, no Brasil, e as Olimpíadas do Rio, em 2016.

9) Segundo o professor de sociologia da Universidade de Osaka, Scott North, o que motiva os japoneses a limpar os estádios após as partidas?

O professor afirma que limpar o local após as partidas de futebol é uma extensão dos comportamentos básicos ensinados na escola, onde as crianças limpam as salas de aula e os corredores da escola. Como é um ato repetido constantemente durante a infância, acaba se tornando um hábito para uma grande parte da população.

Agora que tal adquirir todo
**material completo com um
desconto imperdível?**

Clique no botão abaixo para comprar
o nosso material completo com
200 Atividades para Gramática
Fundamental 2

de R\$ ~~97~~ por apenas **R\$ 37,90**

ADQUIRIR AGORA

